



⓪ potencial pedagógico das narrativas televisivas seriadas: *Game of Thrones* e a “outra” Idade Média

Bruno Chepp da Rosa
Licenciatura em História – FACEd/UFRGS
Orientador: Profº Dr.º Nilton Mullet Pereira
Contato: bruno.chepp@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Fenômenos e expressões culturais, as séries televisivas vêm desempenhando (tais como outros produtos televisuais clássicos, como as produções cinematográficas, o fazem há quase um século) um importante papel pedagógico. Essas programações têm o potencial de semear e difundir signos junto ao espectador; de orientar e refletir a maneira como indivíduos e grupos veem si próprios e aquilo que lhes é exterior; de ilustrar e reproduzir cenas, lugares, eventos e épocas. Atravessadas pela inquieta curiosidade do homem e por sua urgência de se localizar no tempo e no espaço em que vive, as narrativas, por vezes, recriam – a mercê da imaginação – o passado, dão forma e vida ao desconhecido e ao morto, e fabulam os fatos.

A SÉRIE E ⓪ MEDIEVO

Mais que qualquer outro momento da história humana, o medieval desperta um profundo e genuíno interesse. De todas as ficções televisivas que versam sobre esse período histórico, uma tornou-se, recentemente, um fenômeno internacional: a adaptação televisiva de “*As Crônicas de Gelo e Fogo*” (de George R. R. Martin), apresenta, ao telespectador, um mundo de reis e rainhas, príncipes e princesas, cavaleiros e cavaleiras, senhores e vassallos, usurpadores e traidores. Fornecendo cores e rostos às palavras de Martin, a série recria um mundo fantástico e violento que, embora repleto de fenômenos e seres sobrenaturais, revoca aspectos das esferas políticas, econômicas, sociais e culturais do passado medieval (e, também, muitos de seus estereótipos).



A PESQUISA

OBJETIVOS. Essa comunicação, fruto de investigações acerca da expressividade no ensino de história, objetiva pensar, reconhecendo o potencial pedagógico das séries televisivas, novas formas de aprendizagem e novas possibilidades de experiências com o passado; especificamente o passado medieval

METODOLOGIA. A partir da noção de “serialidade” e dos conceitos de “imaginário” e “fabulação”, foram realizadas uma prévia investigação bibliográfica, a análise e a seleção de cenas, e – lançando-se mão de técnicas quantitativas (enquetes e questionários) e qualitativas (observações e entrevistas semiestruturadas) de pesquisa – pesquisas de campo em escolas localizadas na Grande Porto Alegre.

REFERÊNCIAS BÁSICAS.

FRAGA, Gabriel Torelly ; PEREIRA, Nilton Mullet. *Ensino de História, memória e fabulação*. Aedos: Revista do Corpo Docente do Programa de Pós-Graduação em História da UFRGS (Online), v. 06, p. 16-33, 2014.
MACHADO, Arlindo. *A Televisão levada a sério*. São Paulo: Senac, 2000.
MARTIN, George R. R. *As Crônicas de Gelo e Fogo: A Guerra dos Tronos* (Livro um). São Paulo: Leya, 2010.
PEREIRA, Nilton Mullet; GIACOMONI, Marcello Paniz. *Possíveis Passados: representações da Idade Média no ensino de História*. Porto Alegre: Zouk, 2008.


VALAR
MORGHULIS
AND
VALAR
DOHAERIS

